

Ter, 24 de Abril de 2012.
06:25:00.

DIÁRIO DO COMÉRCIO DE MINAS | NOTÍCIAS
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

MP apoia reforma e construção de salas de exibição

Medida suspende cobrança de tributos federais.

DANIELA MACIEL.

ALISSON J. SILVA

Em 2011, foram vendidos 143,9 milhões de ingressos de cinema no Brasil

Foi aprovada pelo Senado Federal a MP 545/2011, que instituiu o programa **Cinema** Perto de Você, coordenado pela Agência Nacional do **Cinema (Ancine)**, e o Regime Especial de Tributação para Desenvolvimento da Atividade de Exibição **Cinematográfica** (Recine). A medida provisória suspende a cobrança dos tributos federais sobre os investimentos na construção ou modernização de salas de exibição.

Segundo cálculos da **Ancine**, os custos de implantação de uma sala de cinema serão reduzidos em cerca de 30% com a MP. Serão desoneradas de todos os tributos federais as operações de aquisição no mercado interno ou de importação de equipamentos, como projetores digitais, e materiais de construção necessários para a abertura ou a modernização de salas. Estão incluídos no regime especial: Imposto de Importação, Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Contribuição para o PIS/Pasep, Cofins, PIS-Importação e Cofins-Importação.

Para o diretor-presidente da **Ancine**, **Manoel Rangel**, a MP deve abrir uma nova era no acesso da população do interior à sétima arte. "Associado a outras ações do **Cinema** Perto de Você, como a oferta de linhas de crédito e financiamento, o novo regime tributário vai contribuir para a expansão do parque exibidor brasileiro e para a digitalização dos cerca de 1.850 cinemas de todo o país que ainda operam sem projeção digital", afirma Rangel. A MP ainda prevê a exibição preferencial de produtos audiovisuais nacionais e veta a utilização dos espaços para outros fins durante cinco anos.

A iniciativa é comemorada por investidores que sempre sofreram com os altos custos para a implantação de salas de cinema. Para o coordenador de cultura do Serviço Social da Indústria - Minas Gerais (Sesi-MG), responsável por projetos como a restauração do cinema de Mariana, na região Central de Minas Gerais, Thiago Maia, a medida chega em ótima hora. "A desoneração dos impostos vai ajudar, e muito, as cidades do interior a resgatarem seus cinemas. Precisamos entender que a cultura é um bem que tem uma dimensão econômica além das bilheterias. Somente um país que dá acesso e compartilha os seus bens culturais pode progredir e se tornar mais justo. Por isso descentralizar o acesso é tão importante", avalia Maia.

Tiradentes - O mais recente projeto do Sesi na área é a implantação de uma sala de exibição no Sesi Tiradentes - Centro Cultural Yves Alves, e a realização do projeto "Cine Expressão - A Escola vai ao cinema", na cidade de Tiradentes, na região Central do Estado. "Visamos alcançar as crianças e adolescentes do Sesi e das escolas públicas de Tiradentes e cidades vizinhas. A ideia é ofertar uma programação anual sistemática de projetos e atividades na área audiovisual

valorizando conceitos de cidadania. As ações do Sesi não são pautadas pela chegada da nova lei, mas sabemos da importância dela para os muitos empreendedores individuais espalhados pelo Brasil", explica o coordenador. A compra dos equipamentos para a nova sala do Centro Cultural Ives Alves está em licitação. Estimativas de mercado apontam que investimento deve ficar entre R\$ 100 mil e R\$ 120 mil.

O Brasil é hoje o principal mercado latino-americano de cinema em receitas de bilheteria. Em 2011, foram vendidos 143,9 milhões de ingressos e a renda bruta obtida nas bilheterias brasileiras alcançou o valor de R\$ 1,44 bilhão, estabelecendo novos recordes de arrecadação para a atividade. A bilheteria dos filmes brasileiros, com quase 18 milhões de ingressos vendidos e mais de R\$ 163 milhões de renda bruta, ficou entre as três melhores dos 10 últimos anos, em números absolutos.

Raio X - O parque exibidor brasileiro já foi mais forte e descentralizado. Em 1975, eram 3,3 mil salas, em uma relação de uma para cada 30 mil habitantes. 80% delas estavam em cidades do interior. De lá pra cá, a urbanização acelerada, a falta de investimentos em infraestrutura urbana, a baixa capitalização das empresas exibidoras, as mudanças tecnológicas, entre outros fatores, fizeram com que os números se alterassem rapidamente. Salas em cidades pequenas e nas regiões periféricas das grandes cidades praticamente foram extintas. Em 1997, mal ultrapassávamos mil salas. Nos anos 2000, com a estabilidade econômica e o ressurgimento da produção cinematográfica nacional, a construção de novas salas recuperou parte do fôlego. Em 2010, o país já tinha 2,2 mil salas, mas elas estão concentradas nas regiões metropolitanas das capitais, especialmente nos shopping centers. Os números deixam o Brasil apenas na 60ª posição na relação entre o número de habitantes por sala de cinema no mundo.

O **Cinema** Perto de Você é gerenciado pela **Ancine** em parceria com o Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES), agente financeiro das linhas de crédito e financiamento do programa, e com a Caixa Econômica Federal, agente financeiro do **Cinema** da Cidade, e é destinado à ampliação, diversificação e descentralização do mercado de salas de exibição.

As linhas de crédito e financiamento do programa operam com recursos do Fundo Setorial do **Audiovisual** (FSA). Cerca de R\$ 500 milhões estão disponíveis para empresários que atuem ou queiram atuar no segmento de exibição de filmes. Segundo a **Ancine**, ainda neste trimestre entrará em operação uma linha do FSA específica para a digitalização do parque exibidor brasileiro, que deve atender 750 salas na primeira fase.